



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PROGRAMA DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
CERTIFICADO INTERNACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

NÍVEL C1

Prova 1
Compreensão leitora e aspectos
linguísticos

ATIVIDADE 1

INSTRUÇÕES: leia a **crônica** de Martha Medeiros¹ com atenção e assinale a alternativa correta para as questões de 1 a 7.

	Poema da Saudade
01	Em alguma outra vida devemos ter feito algo muito grave para sentirmos tanta saudade.
02	Trancar o dedo numa porta dói.
03	Bater o queixo no chão dói.
04	Dói morder a língua, cólica dói, dói torcer o tornozelo.
05	Dói bater a cabeça na quina da mesa, cárie dói, pedras nos rins também dói.
06	Mas o que mais dói é a saudade.
07	Saudade de um irmão que mora longe.
08	Saudade de uma brincadeira de infância.
09	Saudade do gosto de uma fruta que não se encontra mais.
10	Saudade do amigo imaginário que nunca existiu.
11	Saudade de uma cidade.
12	Saudade de nós mesmos, o tempo não perdoa.
13	Mas a saudade mais dolorida é a saudade de quem se ama.
14	Saudade da pele, do cheiro, dos beijos.
15	Saudade da presença, e até da ausência consentida.
16	Você podia ficar na sala, e ele no quarto, sem se verem, mas sabiam-se lá.
17	Você podia ir para o dentista, e ele para o trabalho, mas sabiam-se onde.
18	Você podia ficar sem vê-lo, e ele sem vê-la, mas sabiam-se amanhã.
19	Contudo, quando o amor de um acaba, ou torna-se menor no outro,
20	Sobra uma saudade que ninguém sabe como deter.
21	Saudade é basicamente não saber.
22	Não saber se ele continua fungando num ambiente mais frio.
23	Não saber se ele continua sem fazer a barba por causa daquela alergia.
24	Se aprendeu a entrar na internet, se aprendeu a ter calma no trânsito.
25	Se continua preferindo cerveja a uísque (e qual a cerveja).
26	Se continua sorrindo com aqueles olhos apertados, e que sorriso lindo.
27	Será que ele continua cantando aquelas mesmas músicas tão bem (ao menos eu admirava)?
28	Será que ele continua fumando e adorando Mac Donald's?
29	Será que ele continua não amando os livros, e ela cada vez mais?
30	E continua não gostando de dar longas caminhadas, e ela não assistindo televisão?
31	Será que ele continua gostando de filmes de ação, e ela de chorar em comédias.
32	Será que ela continua lendo os livros que já leu?
33	Será que ele continua tossindo cada vez que fuma?
34	Saber é não saber mesmo!!!
35	Não saber o que fazer com os dias que ficaram mais longos.
36	Não saber como encontrar tarefas que lhe cessem o pensamento.
37	Não saber como frear as lágrimas diante de uma música.
38	Não saber como vencer a dor de um silêncio que nada preenche.
39	Saudade é não querer saber se ele está com outra, e ao mesmo tempo querer.
40	É não saber se ele está feliz, e ao mesmo tempo perguntar a todos os amigos por isso...
41	É não querer saber se ele está mais magro, se ele está mais belo.
42	Saudade é nunca mais saber de quem se ama e ainda assim doer.
43	Saudade é isso que senti (e sinto) enquanto estive escrevendo e o que você (deveria)
44	provavelmente estar sentido agora depois que acabou de ler.
45	Quem inventou a distância nunca sofreu a dor de uma saudade!!!

¹ MEDEIROS, Martha. **Poema da Saudade**. Disponível em: <https://atfminas.com.br/poema-da-saudade/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

1) O termo **fungando**, destacado na **linha 22**, refere-se a uma ação feita com

- a) o corpo todo.
- b) os pés.
- c) o nariz.

2) Na **linha 26**, o uso do termo **aqueles** em lugar de **os**, indica

- a) uma informação conhecida tanto pela escritora quanto pelos seus leitores.
- b) uma escolha intencional da autora para enfatizar uma recordação longínqua.
- c) uma escolha não intencional, pois a substituição de **aqueles** por **os** não implica em mudança de sentido na frase.

3) A comparação entre a dor física e a saudade, logo no início do texto, busca

- a) minimizar a importância da dor física diante da experiência emocional.
- b) contrastar dois tipos de dor para destacar a intensidade da emocional.
- c) ilustrar que toda dor, seja ela física ou emocional, causa o mesmo sentimento.

4) O texto presente entre as **linhas 29 e 31** demonstram

- a) que o amor pode existir ainda que haja diferenças.
- b) os sentimentos contraditórios que o amor é capaz de provocar.
- c) as possíveis causas para a separação do casal.

5) Nesse poema, a saudade é entendida como

- a) lembranças difíceis e doloridas.
- b) uma doença incurável.
- c) uma memória permanente.

6) A repetição do termo **saudade** no início de várias frases tem como efeito

- a) criar um ritmo poético que suaviza o tom do texto.
- b) destacar a multiplicidade de significados do sentimento abordado.
- c) enfatizar a banalidade da saudade no cotidiano.

7) Nessa crônica, Martha Medeiros

- a) varia sua escrita entre a primeira pessoa do singular e a primeira pessoa do plural, pois, embora esteja tratando de um sentimento coletivo, também faz menção a sentimentos pessoais.
- b) utiliza a primeira pessoa do plural a fim de afirmar que se trata de um sentimento coletivo, e a segunda pessoa do singular, pois remete o poema ao seu interlocutor.
- c) escreve de forma impessoal utilizando a terceira pessoa do singular, pois se trata de um sentimento que todos já sentiram ou sentirão alguma vez na vida.

ATIVIDADE 2

INSTRUÇÕES: alguns fragmentos do **Relatório de Impacto de Inteligência Artificial**² foram removidos. Escolha, dentre as opções **A - H**, a mais adequada para completar os espaços de **8 a 13**, conferindo sentido ao texto. Há dois fragmentos extras que **NÃO** serão utilizados.

RELATÓRIO DE IMPACTO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

1. CONCEITOS

Inteligência Artificial é um termo bastante amplo. Ele aponta para a programação de diversos tipos de algoritmos que buscam reproduzir habilidades humanas. Nos últimos setenta anos, o projeto de ensinar uma máquina a pensar saiu das universidades e mudou a realidade como a vivenciamos hoje. (___08___)

Aplicações de inteligência artificial estão presentes em todos os setores do mercado e ajudam a navegar as complexas tomadas de decisões exigidas nos dias de hoje. Quando nos referimos aos *data driven businesses*, melhor seria falar dos negócios guiados por aplicações de inteligências artificiais. (___09___) Os algoritmos, muitas vezes, nos complementam, tornam nossas decisões e nossos processos mais eficientes. Na maioria das vezes, teremos uma rede de decisões em que se mesclam decisões humanas e não humanas, uma impactando a outra.

(___10___) Os impactos das aplicações de inteligências artificiais muitas vezes passam despercebidos no cotidiano, mas têm contribuído em larga escala para o aumento da qualidade de vida das últimas décadas e impulsionado a transformação digital de negócios e o desenvolvimento de inovações. (___11___)

Nesta proposta de metodologia nos referimos à inteligência artificial ou às aplicações de inteligência artificial de forma ampla, para abranger quaisquer produtos ou serviços que incorporem componentes de algoritmos que possuem essa qualidade mimética de alguma habilidade originariamente humana.

2. VIESES

Ao selecionar as bases de dados a serem utilizadas por uma aplicação de inteligência artificial, escolhe-se dentre as disponíveis, as desejáveis e as que serão mais úteis a um determinado projeto. (___12___)

Os algoritmos utilizados, ao executarem comandos, também traduzem tendências que podem se relacionar à subjetividade de seus desenvolvedores ou à extrapolação de tendências pré-existentes no banco de dados. (___13___)

A	As bases de dados escolhidas representarão, necessariamente, um recorte de dados coletados em um determinado tempo e espaço.
B	Por muito tempo, o impacto dos vieses discriminatórios foi pouco explorado. Foi com o aumento exponencial do uso de aplicações de inteligência artificial em todo o mundo que cresceram casos de denúncias e consequentes condenações contra o uso de algoritmos com vieses discriminatórios.
C	Estão em atividades do dia a dia: autenticam identidades, monitoram nossa saúde, reconhecem padrões, classificam clientes, traçam perfil de comportamento de consumo e crédito, selecionam profissionais para vagas em aberto, indicam lugares para morar, por qual caminho seguir, quais tratamentos têm mais chance de nos curar.
D	Assim, cada avanço no desenvolvimento e na aplicação de uma inteligência artificial implica possibilidade de novos vieses, revelam novas tendências. São como rastros dos dados, das metodologias aplicadas nos algoritmos e das pessoas que passaram, de alguma forma, por esse processamento.
E	São elas que têm capacidade de nos guiar pelos dados com uma eficiência maior do que nossa biologia permitiria. Por isso, gostamos da expressão inteligência aumentada.

² López, Nuria; Talarico, Thamila. **Relatório de Impacto de Inteligência Artificial**. Disponível em: https://www.daniel-ip.com/wp-content/uploads/2022/06/2022_02_23-ESTUDO-AIIA-v4.pdf. Acesso em: 11 jun. 2025.

F	A expressão inteligência artificial engloba sistemas baseados em conhecimento (<i>knowledge-based systems</i>), em que são imputadas e mantidas regras conhecidas de determinada área do conhecimento, e sistemas de aprendizagem (<i>machine learning</i>), em que os algoritmos são capazes de se retroalimentar de seus próprios resultados de forma a maximizar sua performance com base na experiência.
G	Eles não são em si mesmos bons ou ruins. É importante notar que o principal ponto de referência quando classificamos o impacto dos resultados de uma IA são os direitos e liberdades das pessoas que estão sujeitas a eles.
H	Criamos bases de dados robustas. Imputamos estratégias de resoluções de problemas simples. Depois, de problemas complexos. Automatizamos funções. Desenvolvemos reconhecimento de imagens. Reconhecimento de discurso, em texto, em fala, processamento de linguagem natural. Até a habilidade mais importante: a de aprender, com supervisão, sem supervisão, tentando cada vez mais uma aproximação com a nossa rede neural.

08)	A	B	C	D	E	F	G	H
09)	A	B	C	D	E	F	G	H
10)	A	B	C	D	E	F	G	H
11)	A	B	C	D	E	F	G	H
12)	A	B	C	D	E	F	G	H
13)	A	B	C	D	E	F	G	H

ATIVIDADE 3

INSTRUÇÕES: leia o **editorial**³ com atenção e preencha os espaços do **14** ao **20** com uma palavra **DERIVADA** daquela que aparece entre colchetes [].

Editorial • Opinião

Poucos vacinados, emergências lotadas

A imunização contra a gripe reduz as complicações, as internações e a mortalidade

05/06/2025 - 18h28min

COMPARTILHAR

O apelo para a população gaúcha se imunizar contra a gripe deve ser a todo momento reforçado. É imperioso reiterar o chamamento diante da situação crítica na área da saúde no Estado, com emergências superlotadas por pessoas com sintomas respiratórios, ao mesmo tempo que a cobertura (___14___) [VACINA] está muito aquém do necessário.

Em entrevista ao Gaúcha Atualidade, da Rádio Gaúcha, ontem, a secretária Estadual da Saúde, Arita Bergmann, apresentou números alarmantes, mas ao mesmo tempo esclarecedores. Apenas 5% dos pacientes (___15___) [HOSPITAL] no RS com síndrome respiratória aguda grave (SRAG) tomaram o imunizante contra a influenza. Das pessoas que estão indo a óbito, somente 3%.

Preocupa a constatação da secretária de que os municípios, responsáveis pela aplicação na ponta do sistema, estão empreendendo os esforços necessários para ampliar o nível de proteção individual e coletiva, mas não há a resposta adequada da população na procura pela vacina. Na média do Estado, a (___16___) [COBRIR] está em 41%. Nos grupos (___17___) [IDADE] mais vulneráveis, crianças e idosos, está em 27% e 45% respectivamente. São níveis muito baixos diante das metas de imunizar pelo menos 90% dos públicos-alvo.

³ Texto adaptado de:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/opiniao-da-rbs/noticia/2025/06/poucos-vacinados-emergencias-lotadas-cmbjw1dia00bv014fwok3s9zz.html>. Acesso em: 11 jun. 2025.

É indispensável que gestores públicos da área, com o apoio de especialistas, ampliem o esforço (___18___) [INFORMAÇÃO] e reforcem a mensagem da importância de se vacinar. Significa proteção pessoal mas também (___19___) [COMUNIDADE], por diminuir a circulação viral. A imunização não impede de pegar a gripe. Mas reduz as complicações, as internações e a mortalidade.

É esperado que, com uma parcela reduzida da população sob a proteção da vacina, mais gente apresente um quadro (___20___) [GRAVE] de sintomas respiratórios e acabe precisando de amparo dos serviços de saúde. O quadro de superlotação, com maior dificuldade de quem procura ajuda para encontrar atendimento adequado, é a consequência natural. De pais e responsáveis se requer ainda mais atenção pela obrigação que têm de zelar pelo bem-estar das crianças sob sua guarda.

ATIVIDADE 4

INSTRUÇÕES: leia a reportagem⁴ com atenção e assinale a alternativa adequada para preencher os espaços de 21 a 30.

Quem cria personagens com IA tem direitos autorais sobre a obra? Propriedade de Marisa Maiô gera debate

Consenso ainda precisaria de regulamentação específica e de decisões jurídicas sobre o tema; veja o que dizem especialistas

Vídeos de um programa de auditório cheio de sacadas humorísticas e quebras de expectativa, comandado por uma apresentadora que veste apenas um maiô, viralizaram nas redes sociais nas últimas semanas. É o Programa Marisa Maiô, gerado por inteligência artificial (IA) e idealizado pelo ator e ilustrador carioca Raony Phillips, o Rao. A relação entre a obra e o idealizador, (___21___) marcada pela criatividade, levanta dúvidas sobre quem são os verdadeiros autores: a IA ou quem deu os comandos?

O que pensam especialistas

Para o advogado, professor e especialista em direito digital Juliano Madalena, presidente da Comissão Especial de Proteção de Dados e Privacidade da OAB/RS e coordenador do Grupo de Trabalho sobre Inteligência Artificial na entidade, a legislação atual traz (___22___), mas permite um entendimento:

— Se nós olharmos para o direito que temos hoje, que identifica a pessoa natural como o autor da obra, e se olharmos para o direito estrangeiro, tudo indica que hoje eu (___23___) bastante segurança para dizer que o autor da obra é quem faz o prompt (dá o comando). Ou seja, quem utiliza o prompt, quem gera o prompt e quem depois comunica essa obra ao público.

A proteção do direito de autor independe do registro da obra, diferente da propriedade industrial, com as patentes e marcas, por exemplo. Um consenso, porém, quanto ao direito autoral ainda precisaria de uma regulamentação mais específica e de decisões jurídicas sobre o tema.

— A Lei de Direito de Autor protege todos os direitos relacionados à criação, à originalidade e também (___24___) questões morais e patrimoniais do autor. Mas não trata naturalmente em relação às obras advindas da inteligência artificial. (___25___), nós também não temos um marco que regula a inteligência artificial no direito brasileiro — pondera.

Especializada em direito autoral e direito do entretenimento, a advogada Deborah Fisch Nigri entende que, (___26___) comprovado que não foram utilizadas obras de terceiros, a pessoa por trás da criação pode deter o direito autoral — e não a IA.

Mas e a outra ponta?

O debate (___27___) direito autoral não termina na obra final. O início do processo, ou seja, a forma como a IA é treinada, é um ponto levantado pelo professor Roberto Tietzmann, pesquisador da área de Comunicação e de inteligência artificial generativa. As IAs aprendem a partir da leitura de dados (textos, imagens, entre outros). Padrões são encontrados e relações passam a ser feitas.

Tietzmann dá um exemplo, como se (___28___) para uma IA gerar vídeo de um carro andando em uma rua em um dia de sol. O sistema aprendeu a aparência de várias ruas, vários carros, vários dias ensolarados,

⁴ Adaptado de:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/tecnologia/noticia/2025/06/quem-cria-personagens-com-ia-tem-direitos-autorais-sobre-a-obra-propriedade-de-marisa-maio-gera-debate-cmbqws5sa0043013wewy3z94j.html>. Acesso em: 11 jun. 2025.

com poucas nuvens e muitas nuvens. A partir disso, avalia o comando colocado, em especial o que está em destaque.

O aprendizado costuma ser guiado pelas empresas donas das IAs, (29) a partir do comportamento dos usuários que utilizam as plataformas. A questão central está no que abastece essas IAs.

Ou seja, as inteligências artificiais podem (30) tanto a partir de conteúdos em domínio público, quanto de informações autorizadas por usuários, mas também a partir de dados não disponibilizados abertamente. Sem essa transparência, o debate ganha ainda mais camadas.

21)	a) é	b) além disso	c) também
22)	a) lacunas	b) uma direção	c) orientações
23)	a) tenho	b) teria	c) tivesse
24)	a) a	b) à	c) as
25)	a) Ou seja	b) Por outro lado	c) Diante disso
26)	a) haver	b) ter	c) se
27)	a) sobre	b) a respeito	c) acerca
28)	a) pedimos	b) pedir	c) pedíssemos
29)	a) e também	b) mas também	c) também
30)	a) ter aprendido	b) aprenderem	c) criarem